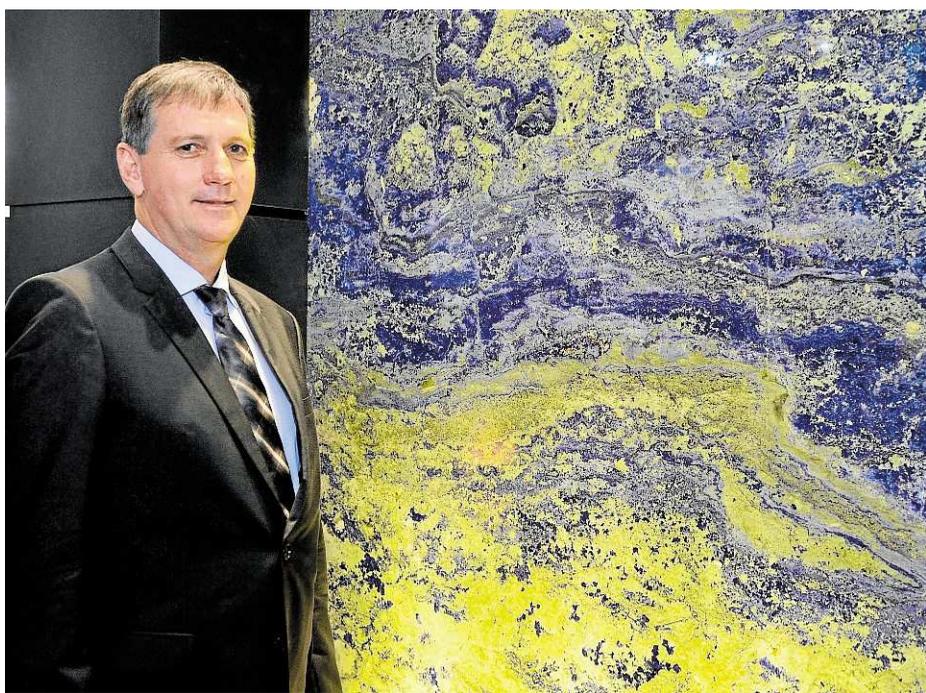


SETOR DE ROCHAS



FOTOS: GUILHERME FERRARI

Proprietário da Bramagran, Eutemar mostra uma das pedras mais cobiçadas da feira. Já Pablo Vieira, da Zucchi, exhibe o quartzito exótico que existe apenas no Brasil

ES é destino de quem busca as pedras mais exóticas do mundo

Materiais raros podem custar até US\$ 2,5 mil por metro quadrado, no Brasil e no exterior

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

Responsável por cerca de 80% das exportações brasileiras de rochas ornamentais, o Espírito Santo também tem se consolidado como destino de quem busca as pedras mais exóticas do mundo. Tem material de todas as cores e brilhos para atender os gostos dos consumidores mais exigentes.

Cerca de 70% do mercado de pedras exóticas está nos Estados Unidos. Mas com a crise financeira no Brasil, as empresas nacionais que eram focadas no mercado interno passaram a se voltar também para o exterior. “Houve um aumento natural da concorrência lá fora. Isso tem feito com que outras empresas se movimentem para exportar para outros

mercados, que não sejam apenas os Estados Unidos, que é o mercado prioritário dessa indústria”, afirma o gerente de marketing digital da Zucchi, Pablo Vieira.

A Zucchi é uma das 300 empresas expositoras no Vitória Stone Fair 2017, que acontece até a próxima sexta-feira no Pavilhão de Carapina, na Serra. Uma das pedras super exóticas da empresa é o quartzito com composição de alexandrita, que é um material encontrado apenas no Brasil e na Rússia. “Mas esse tipo de pedra hoje só é encontrada no Brasil, por isso é tão cobiçada no exterior”, ressalta Pablo.

Natural de Castelo, no Sul do Estado, Rubson Carias atua desde os 16 anos como pesquisador mineral de mármore e granito. Na feira, uma das novidades apresentadas pelo pesquisador é uma muscovita verde, envelopada com quartzo. Foi descoberta na Bahia, há 20 anos, e hoje é

classificada como um material super exótico. Cada metro quadrado chega a valer US\$ 2,5 mil.

“Essa pedra é uma grande bandeira minha. Acreditei numa coisa que sempre sonhei. No primeiro dia de feira, fez brilhar os olhos dos compradores dos Emi-

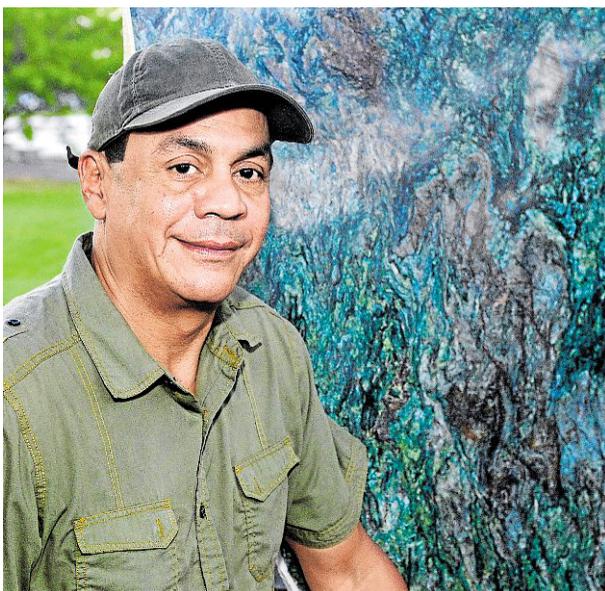
rados Árabes e dos chineses”, comemora o pesquisador, que também levou para o evento 14 texturas de cores e movimentos diferentes de quartzitos. “Trouxe vários tipos de quartzitos e mármore brancos. O quartzito, por ser um material mais duro, não arranha.

O brilho dura de 50 a 100 anos”, explica.

Outra pedra rara apresentada na feira é uma sodalita azul, peça rara principalmente por causa da tonalidade diferenciada e da dificuldade de se encontrar o material. “É usado em detalhes, com um

valor agregado muito grande. Chega a US\$ 1,5 mil cada metro quadrado”, afirma Eutemar Venturim, sócio proprietário da Bramagran, de Castelo.

O presidente do Sindirochas, Tales Machado, destaca que as pedras com valor agregado têm contribuído para o aumento do preço médio das rochas extraídas ou processadas no Estado, favorecendo, inclusive, os resultados da balança comercial. Tales cita que, nos primeiros meses de 2017, foi registrada uma recuperação da atividade de exportação de mármore e granito, na comparação com igual período de 2016. Em janeiro e fevereiro, as exportações capixabas somaram US\$ 1,2 bilhão, registrando um crescimento de quase 7% na comparação com 2016, segundo o Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo (Sindiox).



Rubson apresenta a novidade da feira: muscovita verde

EXÓTICAS



“Temos no Espírito Santo as pedras mais cobiçadas do mundo. Isso atrai clientes de vários países para a nossa feira”

TALES MACHADO
PRES. DO SINDIROCHAS

Sala vip no Aeroporto de Vitória até outubro

▄ Ainda que as obras do novo Aeroporto de Vitória estejam previstas para ficar prontas só em setembro, os capixabas podem ao menos se gabar de ter uma sala vip para os passageiros da Capital, mesmo que só por uns meses. O novo espaço foi inaugurado ontem.

A sala conta com 90 metros quadrados, sofás e

poltronas, música ambiente, TV com informações sobre os voos e acesso à internet. Quem assina a ambientação da sala é a arquiteta Cristiane Locatelli, que usou revestimentos em pedras e elementos da cultura capixaba para compor o ambiente.

O espaço é destinado aos empresários que de-

sembarcam no Estado para participar da Vitória Stone Fair, que também começou ontem. Segundo a Infraero, a organização do evento alugou o local, por R\$ 3 mil, para receber exclusivamente os convidados da feira.

Localizado no atual terminal de passageiros, a sala Vip só será utilizada até o

dia 9 de outubro. A partir da inauguração do novo aeroporto, prevista para o segundo semestre de 2017, a intenção da Infraero é usar o atual aeroporto apenas para voos particulares, de cargas e relacionados às atividades petrolíferas offshore, enquanto que os voos comerciais serão recebidos na pista nova.



Ambiente é decorado com pedras exóticas capixabas

DIVULGAÇÃO